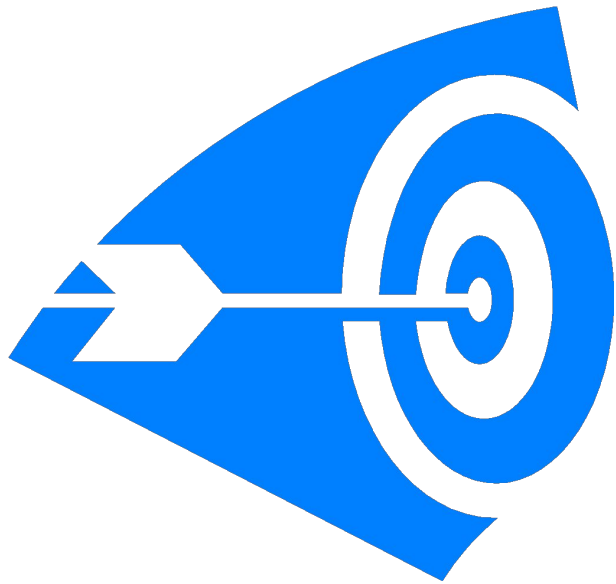




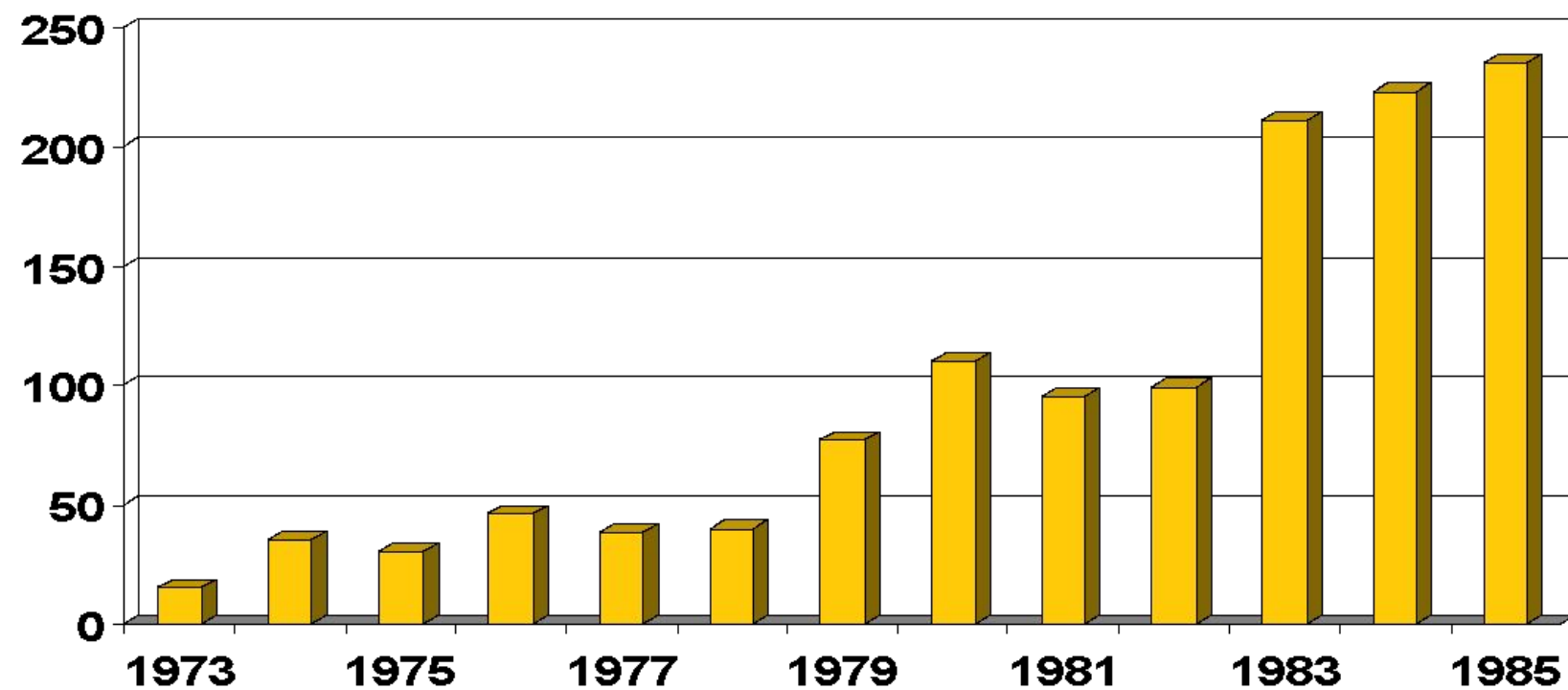
# AULA 06: OS DEBATES EM TORNO DA QUESTÃO INFLACIONÁRIA EM MEADOS DOS ANOS OITENTA



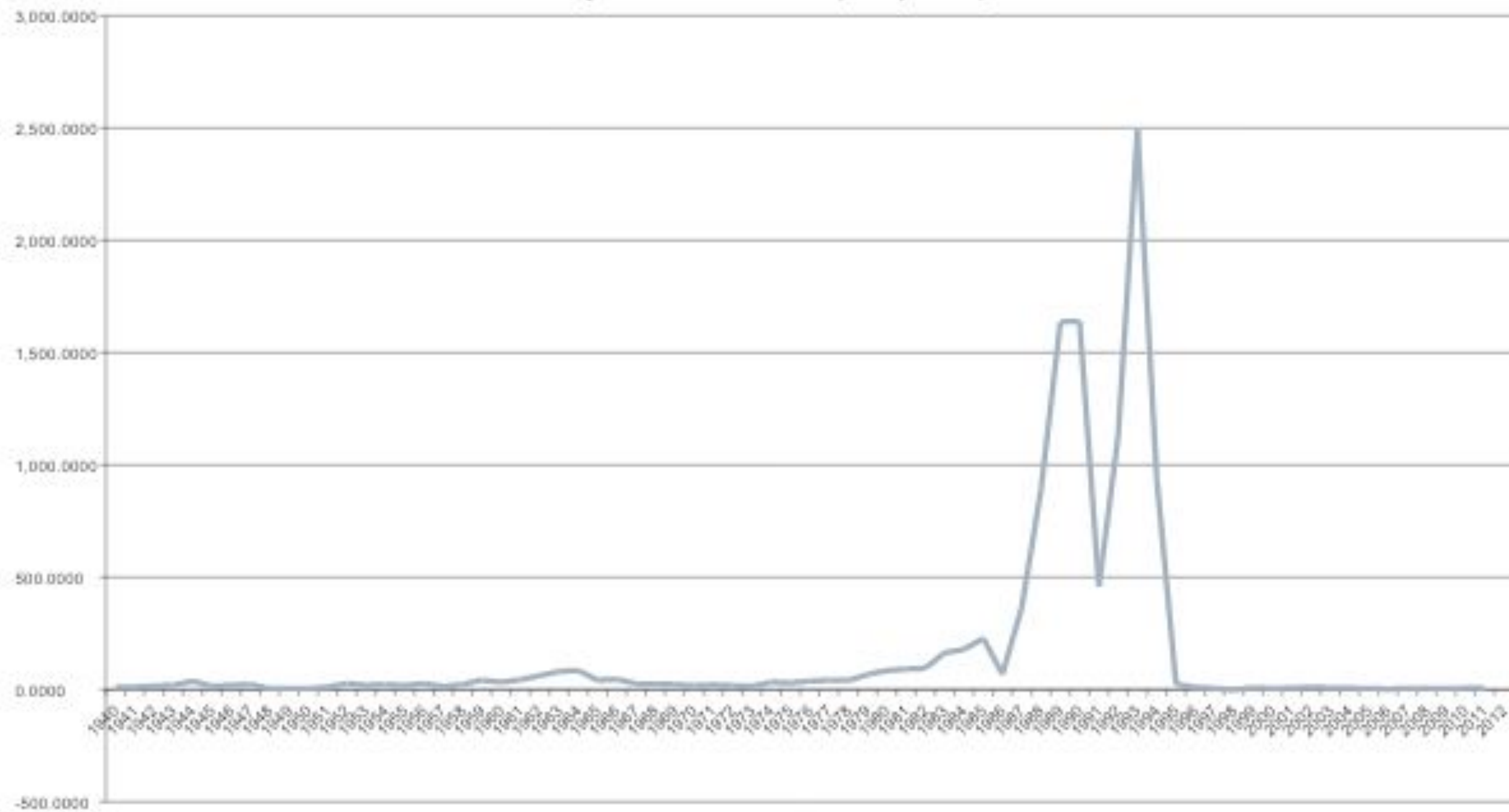
Meados dos anos 80,  
Inflação passa a ser o  
principal alvo dos  
economistas

## Brasil: Inflação (1973 – 1985) Taxas anuais (%)

---



Inflação Brasileira: 1940 - 2012 (IPC Fipe anual)



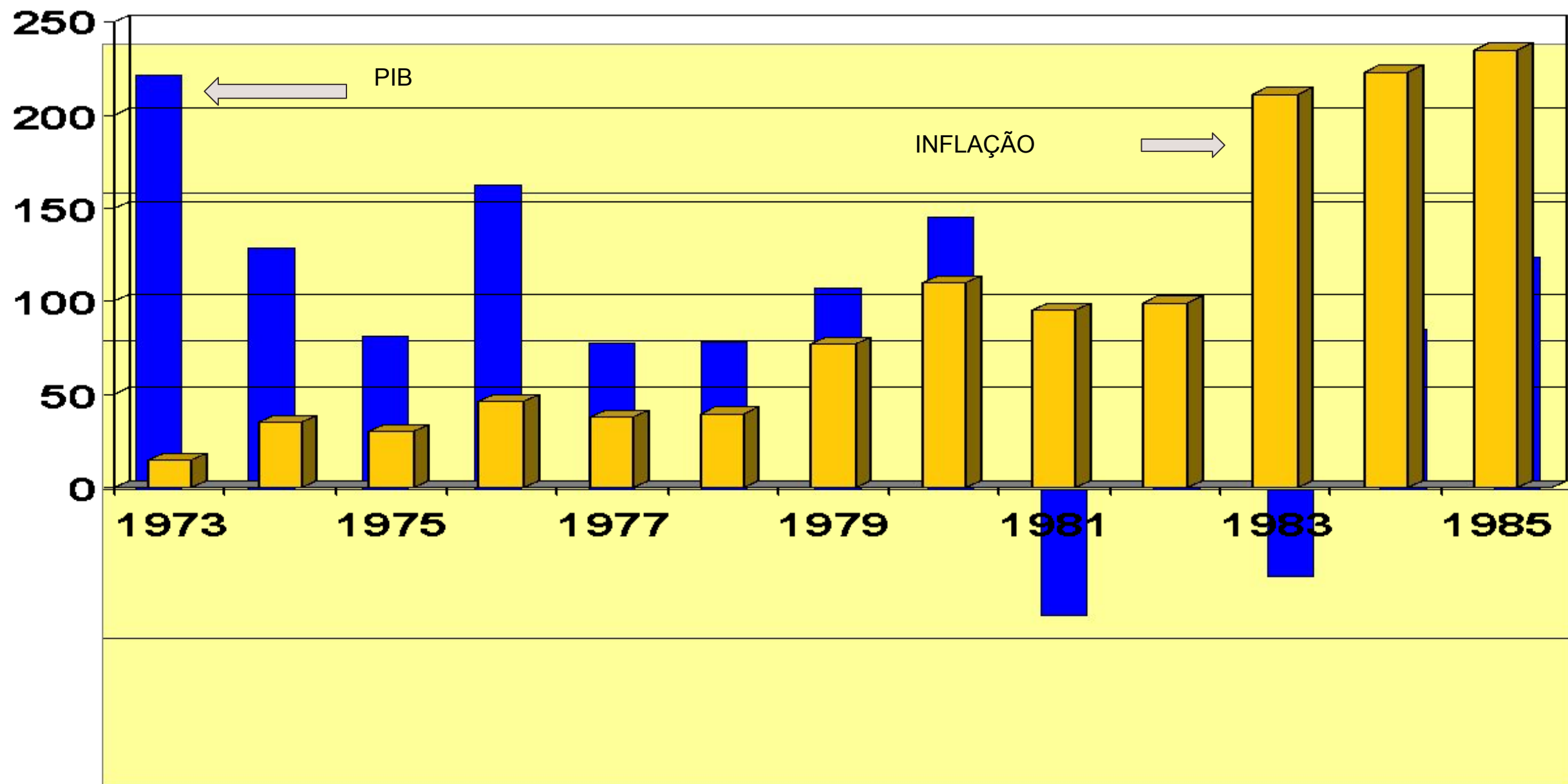
## Início dos anos 80:

---

- ❑ Forte expansão da inflação nos países periféricos: Brasil, Argentina, Israel
- ❑ Prescrição: ajustes nas contas públicas e controle da emissão monetária

### ❖ **Problema:**

- ❑ A inflação mostrava-se resistente às políticas ortodoxas (dado o pacote do FMI no princípio dos 1980) e o peso do ajustamento era cada vez mais criticada por causa do desemprego.



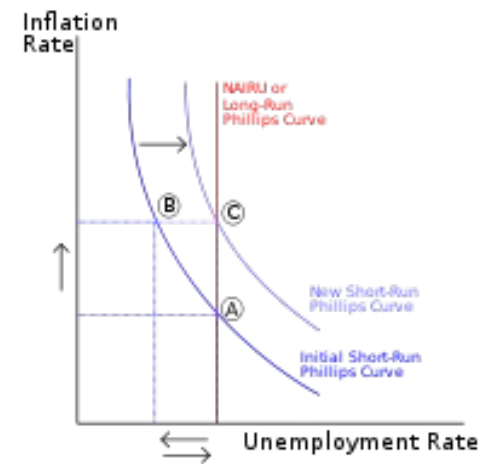
# A inflação nos anos 80

---

- Pastore – Presidente do Banco Central (8/83 -3/85)
  - incomodado com resistência da inflação apesar do arrocho monetário que se estava praticando
- Mesmo período economistas PUC-RJ (INERCIAL)
  - André Lara Resende e Francisco Lopes
  - Curva de Phillips não vale
  - Inflação – insensível ao “hiato do produto”

## □ Problema com a natureza da inflação no Brasil

- Outras questões: quantitativismo monetário problemas
  - BC – não consegue controlar base (tx de juros não era um mecanismo usual);
  - Tentar limitar crescimento da base muito abaixo da taxa de inflação corrente, num sistema com indexação retroativa (baseada na inflação passada) pode levar a uma grande crise bancária;
  - Porém, uso dos juros não estava fazendo efeito:
    - teve efeito no BP;
    - não teve efeito na Inflação.



# Origens das idéias de resistência da inflação na crise: **Ignácio Rangel**

---

## *A Inflação brasileira (1962)*

□ Em parte baseado em

concepções estruturalistas

- Inflação mecanismo de defesa
- Empresas oligopolizadas buscam manter margens de lucro
  - Na recessão – reagem elevando preços
    - Hipótese: economia fechada
- Primeiras iniciativas de ver o “conflito distributivo” na base do processo inflacionário;
- Ineficácia da política monetária: efeitos perversos: estagflação





## UNICAMP: anos 80 (repercussão em Belluzzo e Conceição T.)

### Pós keynesianos

- Formação de preços: reação à incerteza
  - Flex prices (tomadores) x fix prices (formadores de mark-up)
- Crise do sistema monetário internacional e cambial brasileira
  - instabilidade cambial (ex: reação OPEP a incerteza das txs);
  - Taxas flutuantes de juros;
  - Deterioração financeira do Estado.
- Elevação dos mark-ups que se perpetuam com base na indexação e no conflito distributivo:
  - Proteção/reação: alteração de regras do sistema financeiro, congelamentos...
  - Greves (trabalhadores).

# Origens das idéias de inércia: Simonsen

---

## *Inflação: Gradualismo x Tratamento de choque (1970)*

- Experiência heterodoxa de combate à inflação com PAEG:
  - Inflação cede em função de controles monetários, fiscais e salariais;
  - Mas morosidade da queda devido à:
    - conflito de objetivos: estabilidade monetária com desenvolvimentismo de horizonte CP;
    - Correção monetária.



## Ainda Simonsen ...

---

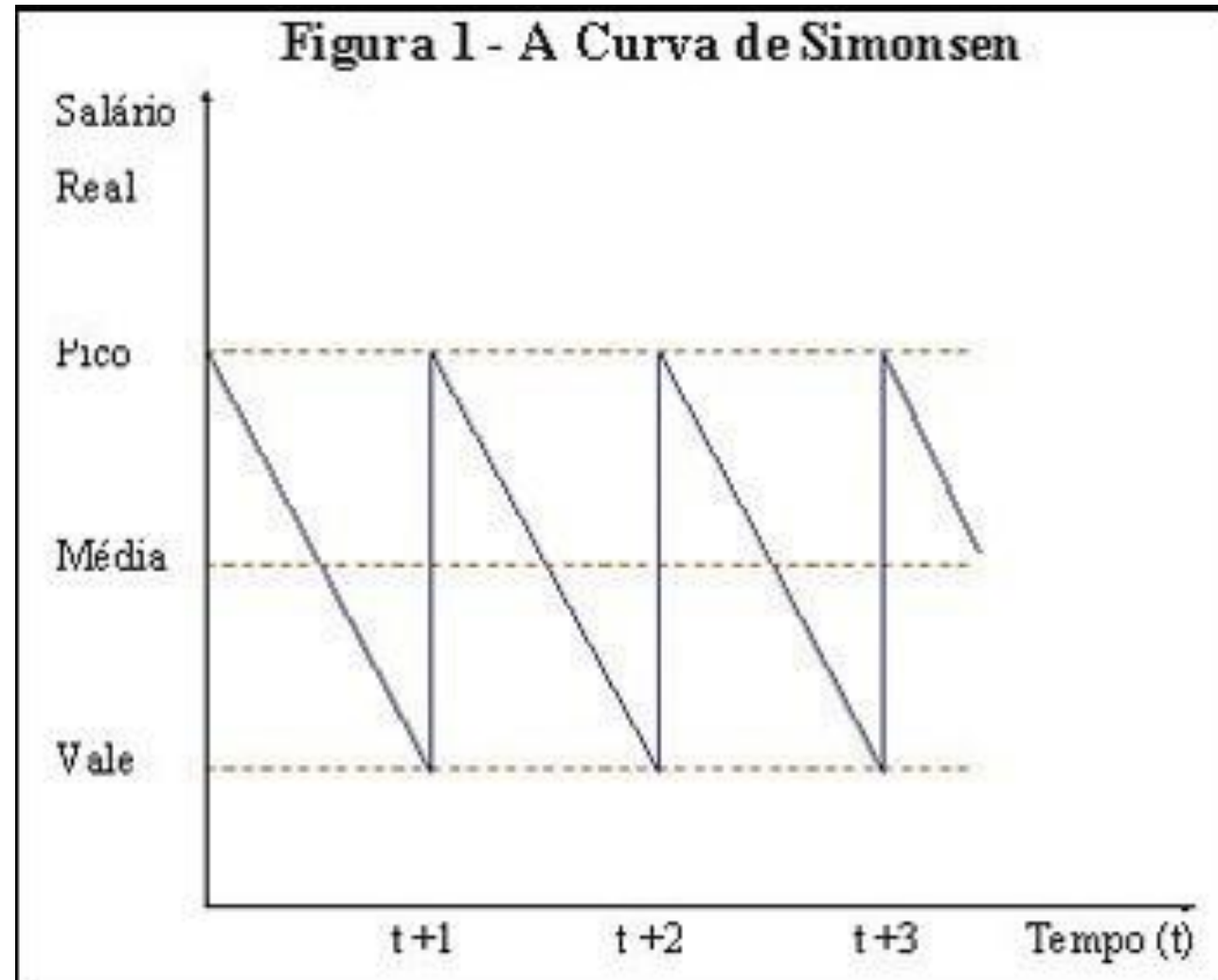
- Introdução da Correção Monetária
  - Necessária: reabilitar títulos (públicos e privados)
  - Mecanismo de convivência pacífica com inflação mas age como realimentador automático da inflação (PAEG criou o rho)

$$P_t = \mathbf{a} d_t + \mathbf{b} c_t + \mathbf{p} P_{t-1}$$

- Torna a inflação resistente à baixa e há perda de eficiência dos mecanismos ortodoxos de combate à inflação:
- necessário
  - processo de desindexação
  - conversão à média de valores nominais como os salários

Ainda Simonsen ...

Pblm da indexação: falta da  
sincronicidade do vetor de preços  
e salários.



# Inercialistas (PUC RJ)

- André Lara Resende, Francisco Lopes e outros economistas especialmente
  - tese de que inflação, quando existe mecanismos de indexação amplamente difundidos, tem um grande componente de inércia;
  - Mesmo sem choques a inflação tende a se perpetuar
    - Choques de alta levam a aceleração da inflação e choques deflacionários levam mais a queda do produto do que dos Preços
- **Problemas:**
  - Não sincronia: Súbita reversão da inflação poderia levar a grande redistribuição de renda ou a fortes inadimplências e desorganização econômica;
  - Inflação embutida nos contratos financeiros: súbita interrupção da alta dos preços tornaria os contratos feitos com a expectativa de alta inflação, inexecutáveis.

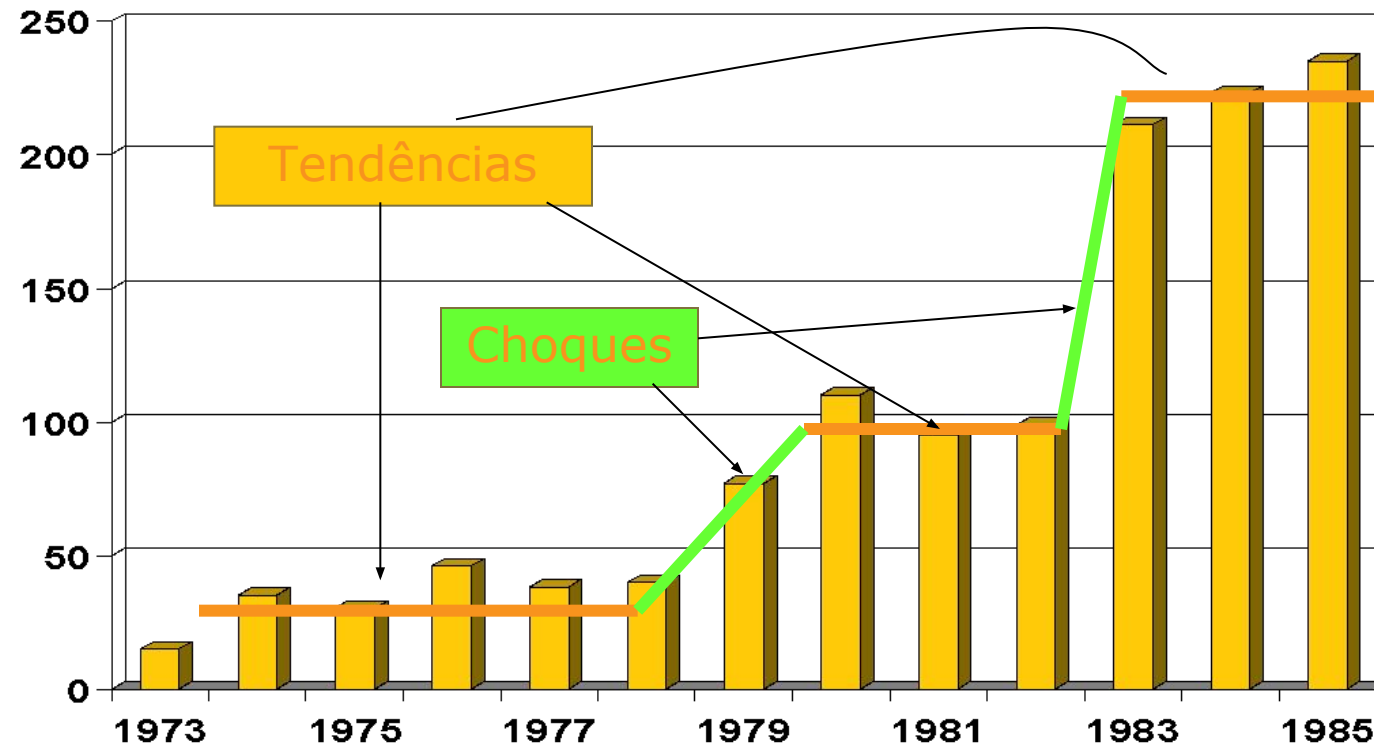
## Inflação inercial: choque x tendência

---

- Em processos inflacionários crônicos a inflação possui dois componentes:
  - Tendência: componente que se reproduz (**inércia**)
  - **Choque** – responsável pela alteração do patamar inflacionário
- Inflação puramente inercial: inflação estável

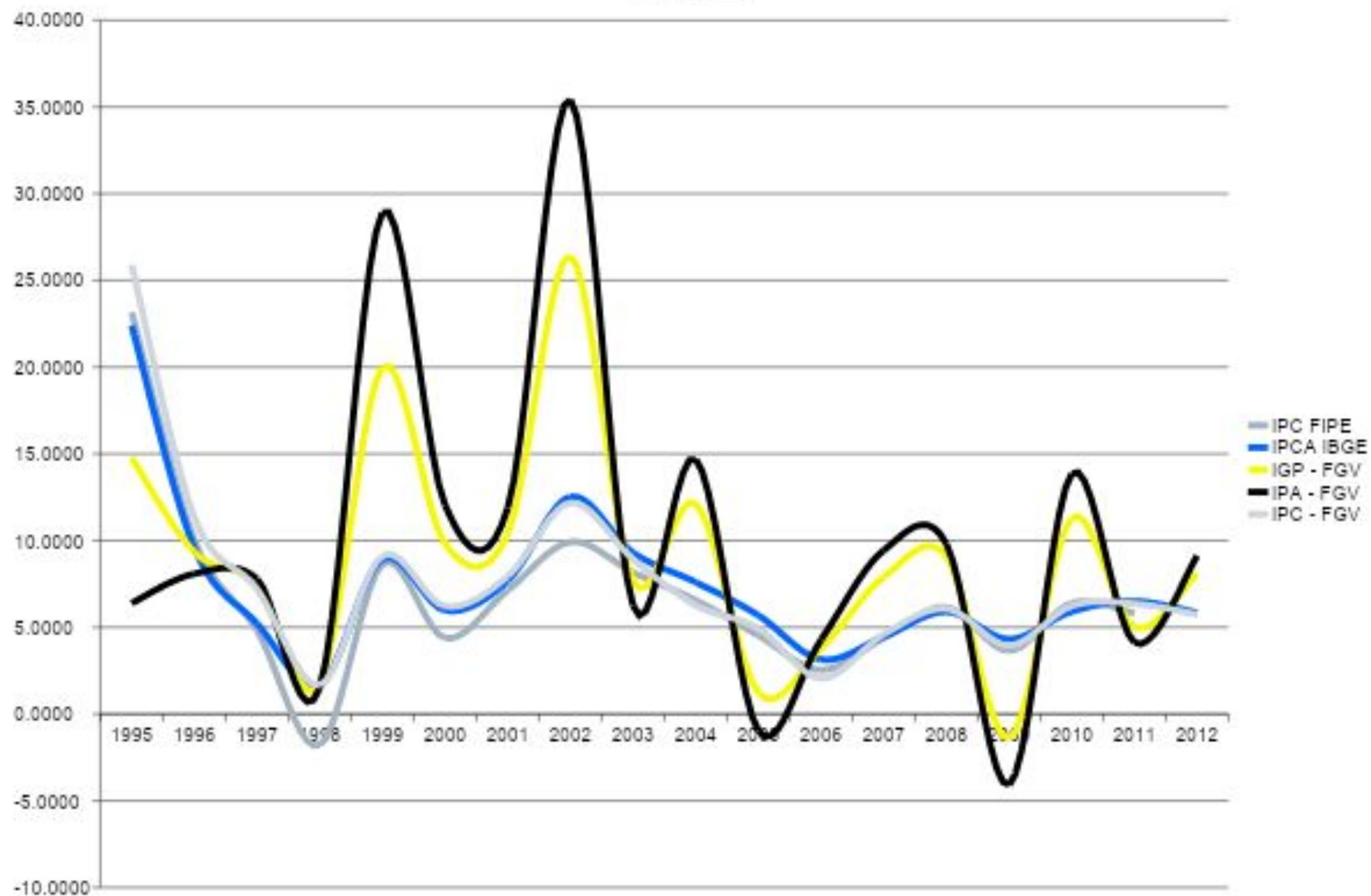
# Brasil: Inflação (1973 – 1985) Taxas anuais (%)

---



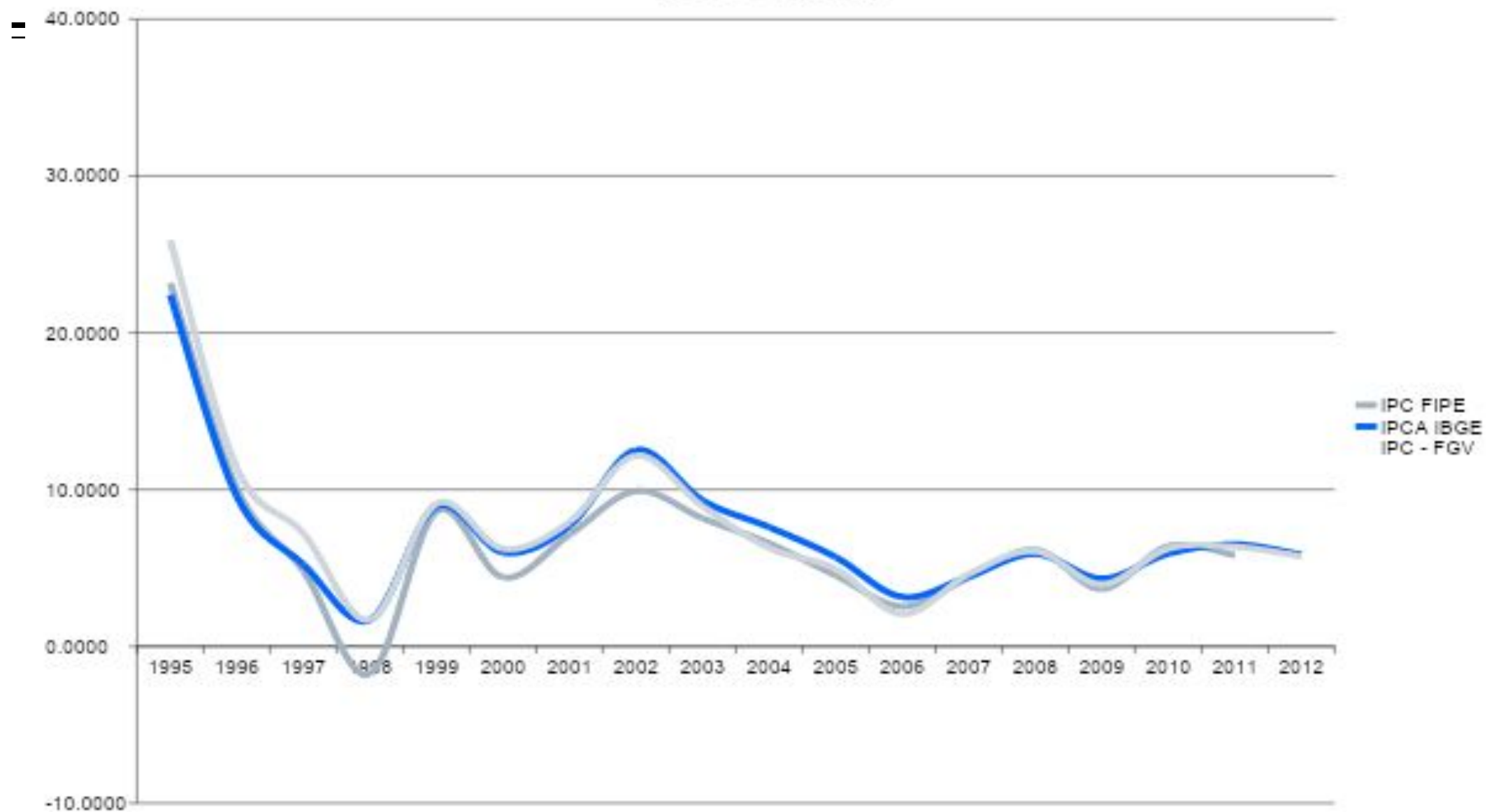
# Inflação no Brasil : diferentes indicadores 1995-2012

sobe e desce





# Inflação no Brasil : diferentes indicadores mensais 1995-2012



## Distribuição de renda e inércia

---

- Natureza dos choque:
  - demanda,
  - custo
- Com inflação inercial (tendência):
  - Mecanismos de indexação

# Inflação e Conflito distributivo

---

L.C.Bresser Pereira e Y. Nakano (1983)

*“Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da Inflação”*

- Palavra inércia não explícita
- Empresários, trabalhadores e burocratas estão em constante disputa por sua participação na renda
  - ninguém quer perder sua fatia da renda;
  - Recupera parte das idéias de Rangel;
  - **Fatores aceleradores** – aumentos de alguns preços (em algum grupo de interesse)
    - alteração de preços relativos – busca de melhor participação da renda destes setores
  - **Fatores mantenedores** - defesa dos outros agentes - mecanismos de indexação
    - assincronia dos reajustes
    - *Problema de coordenação*



## Distribuição de renda e inércia

---

- Natureza dos choque:
  - demanda,
  - custo
  - busca de alteração da posição distributiva relativa
- Com inflação inercial
  - Mecanismos de indexação
  - Conflito distributivo passivo
    - Com inflação inercial – perfil da distribuição só pode ser captado ao longo de um dado período de tempo
    - Em um dado momento – situação distorcida



O  
que  
fazer ?

# Debate sobre inflação inercial e sobre mecanismo de enfrenta-la

- Desvencilhar-se, em parte, dos antigos rótulos:

estruturalismo x monetarismo

Gradualismo x tratamento de choque

- Debate dos anos 80 alinha:

- Ortodoxos:

- Antigos diagnósticos, acrescido da perspectiva expectacional;
    - Aprofundar antigas receitas: aperto monetário e fiscal e recessão.

- Heterodoxos:

- Posições variadas;
    - Receitas não convencionais – ataque às tendências (inércia).

# Duas formas de atacar inflação inercial

---

## ■ Receituário ortodoxo:

- Choques desaceleracionistas;
- quebrar a inércia inflacionária com choques fortes o suficiente para reverter expectativas ;
- Expectativas são os principais mecanismos (informais) de transmissão da tendência
  - Necessário reverter expectativas ruins
- nunca se estancou de fato a emissão excessiva, Até então se usou de muito gradualismo e com interrupções políticas quando a recessão se aproximava

## ■ Receituário heterodoxo:

- atacar diretamente a tendência (muito custoso pelo apelo ortodoxo);
- custos da alternativa anterior muito elevados e pouco eficazes
  - recessão de 81/83 inócua em relação à inflação
- Associados ao regime autoritário

## Várias possibilidades:

---

Debate em torno de Tancredo Neves: 3 propostas principais na mesa:

1. Choque Ortodoxo

2. Pacto Social

3. Desindexação



## Choque Ortodoxo

---

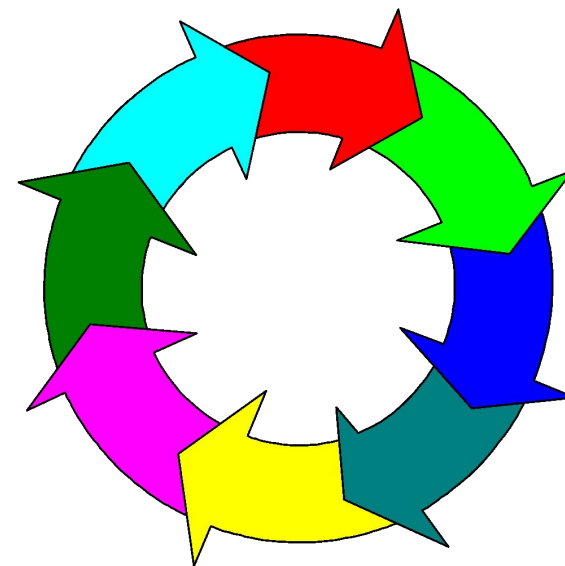
- Visão da Ortodoxia clássica
  - ❖ Problema emissões e déficit público;
  - ❖ Necessário:
    - Congelamento de crédito;
    - Corte de gastos;
    - Reforma tributária.
  - ❖ Ajuste com o FMI – parcial (só externo)
    - Não ataca cerne do problema fiscal brasileiro
  - ❖ Aprofundar ajuste e reverter expectativas

# Pacto Social: Unicamp e Bresser

---

Se problema principal conflito distributivo

- Necessário estabilizar o conflito para isto necessário estabelecer uma coalizão – pacto social
- Proposto por economistas da Unicamp e do PMDB
- Vem junto com processo de redemocratização e promoção de um acordo arbitrado pelo governo
  - Se todos concordassem em não aumentar seus preços e não elevarem seus *mark-up* – inflação viria abaixo



- Necessário ação para diminuição da incerteza, ampliação horizonte de cálculo, renegociação da dívida externa e ajuste patrimonial do Estado

# Desindexação

---

- Problemas mecanismos formais e informais de indexação
  - Pacto social difícil de se construir;
  - Desindexação – pacto de adesão não voluntária.
- Duas opções de combate:
  - a) Choque heterodoxo  
Francisco Lopes
    - ✓ congelamento, reversão à média e tablitas
  - a) Proposta Larida  
Persio Arida e A. L. Resende
    - ✓ dificuldades com controle de preços ;
    - ✓ para evitar inadimplência generalizada dos ativos financeiros – necessário escrituração de contratos com indexação instantânea – **moeda indexada**
    - ✓ criar uma moeda indexada, paralela à moeda em que há inflação, durante um período de transição.



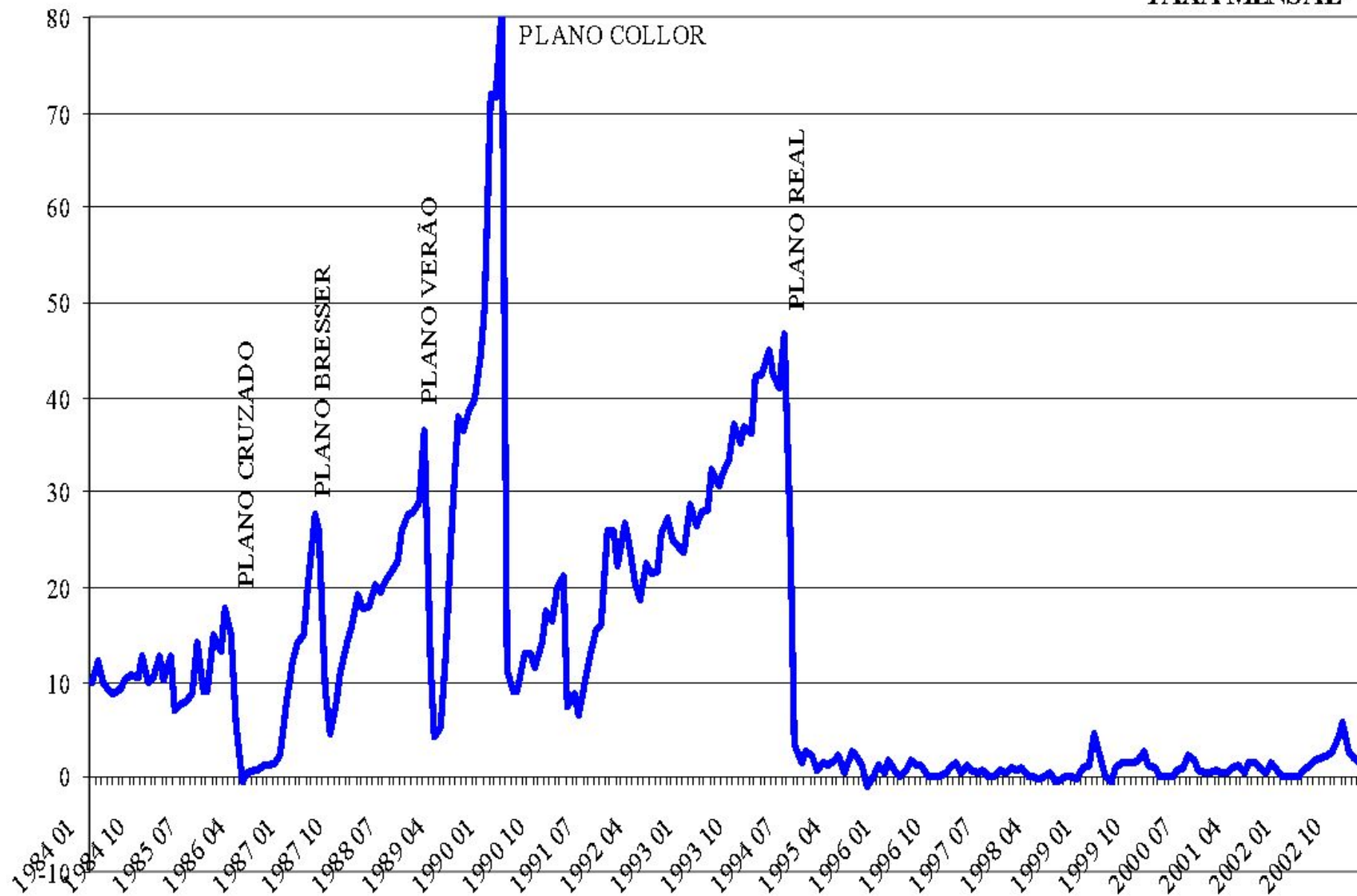
# A Economia na Nova República

---

- Ambiente de redemocratização
- Brasil excluído do fluxo de capitais internacional
- Combate à inflação meta principal
  - Diferentes planos de estabilização
    - Cruzado (1986) – Funaro/Sarney
    - Bresser(1987) – Bresser/Sarney
      - 1988 – Feijão com Arroz – Mailson/Sarney
    - Verão (1989) – Mailson/Sarney
    - Collor I (1990) – Zélia/Collor
    - Collor II (1991) – Zélia/Collor
      - 1992-1993 – “Plano Nada” – Marcilio M. Moreira e outros – Collor/Itamar
  - Real (1994)

# ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DI: 1984-2003

TAXA MENSAL



# Taxas de crescimento do PIB durante os Planos de Estabilização Brasil 1985 - 1996

